

ÁCIDO AZELÁICO



Nome químico: Azelaic acid

CAS: 123-99-9

Sinônimo: Nonanedioic acid

Uso: Externo

Fator de Correção: Não se aplica

Introdução

Ácido azeláico é o nome usual para o composto dicarboxílico denominado ácido monanodióico. É um ácido graxo saturado de elevado peso molecular, utilizado no tratamento da hiperpigmentação.

O ácido azeláico é um ácido dicarboxílico e atua como antiacnéico, por suas ações, como:

- antibacteriano (contra o *Staphylococcus epidermidis* e o *Propionibacterium acnes*);
- anti-inflamatório;
- reduz o nível de lipídeos da superfície da pele;
- controla o ciclo de renovação celular dentro do folículo piloso, evitando seu bloqueio por material queratinoso e devido a isso, possui ação anticomedogênica ;

Além de eliminar radicais livres, reduz a inflamação e reduz a pigmentação em pacientes com melasma;

Possui ação como despigmentante cutâneo, inibindo a síntese de melanina no melanócito anormal ou hiperativo, sendo indicado para lentigo maligno, hiperpigmentação pós-inflamatória e hiperpigmentação fotoquímica;

O ácido azeláico penetra em todas as camadas da pele humana após a aplicação tópica.

Indicações

- É indicado para melasma, cloasma, acne, síndromes melanóticas, hiperpigmentação.

Contraindicações

Hipersensibilidade ao produto.

Recomenda-se precaução ao prescrever ácido azelaico a mulheres grávidas.

Reações Adversas

Podem ocorrer irritações locais, como por exemplo, rubor ou descamação, assim como prurido e ardor) que, certamente, diminuem no decurso do tratamento.

Concentração Recomendada

É utilizado nas concentrações de 10,0 a 20,0 % em cremes e loções.

Nos casos de acne, em que geralmente se usa o ácido azeláico na concentração de 20%, seu uso pode causar irritação na pele, portanto deve ser usado somente sob orientação de um dermatologista.

Observação

Parecer técnico nº 1, de 9 de junho de 2005:

- ✓ Considerando que o ácido azeláico é um ácido dicarboxílico e atua como antiacnéico, por suas ações, como: antibacteriano (contra o *Staphylococcus epidermidis* e o *Propionibacterium acnes*); anti-inflamatório; reduz o nível de lipídeos da superfície da pele; e controla o ciclo de renovação celular dentro do folículo piloso, evitando seu bloqueio por material queratinoso e devido a isso, possui ação anticomedogênica.
- ✓ Considerando que o ácido azeláico possui ação como despigmentante cutâneo, inibindo a síntese de melanina no melanócito anormal ou hiperativo, sendo indicado para lentigo maligno, hiperpigmentação pós-inflamatória e hiperpigmentação fotoquímica.
- ✓ Considerando que o ácido azeláico é citado na literatura por sua ação antimicótica *in vitro* em formulações com valores de pH entre 4,8 e 5,5.
- ✓ Considerando que cosméticos são produtos que não possuem finalidade terapêutica.
- ✓ Considerando que as preparações contendo ácido azeláico, estão disponíveis em concentração máxima de 20%, sendo que a concentração máxima permitida para o uso sistêmico é de 6g/dia.
- ✓ Considerando que quando o ácido azeláico é aplicado topicamente, acima de 10% da dose é encontrada na epiderme e na derme; a absorção percutânea depende do tipo de formulação, variando de 3% (pomada ou emulsão) a 8% (gel) da dose aplicada e a maioria da dose aplicada é excretada inalterada na urina.
- ✓ Considerando que o ácido azeláico não está inscrito no CIR (*Cosmetic Ingredient Review*) como substância de uso cosmético.

A CATEC (Câmara Técnica de Cosméticos) recomenda:

Proibir o uso do Ácido Azeláico em produtos cosméticos em qualquer concentração de uso.

A Gerência Geral de Cosméticos adota o presente parecer como referência técnico-científica.

Incompatibilidade

Gel do tipo Carbopol, emulsões não-iônicas.

Referências Bibliográficas

Literatura técnica do fornecedor.



http://www.anvisa.gov.br/cosmeticos/informa/parecer_acido_azelaico.htm



MEDICAMENTO
MANIPULADO
FUNCIONA



QUALIDADE
GARANTIDA
PELO FDA



